

O Preconceito Como Núcleo Central da Representação Social do Processo de Envelhecimento. Construção Gerontológica Interdisciplinar

Francisca Lucimar Pinheiro Parente¹, Odair Perugini de Castro²

INTRODUÇÃO

A velhice é uma realidade biopsicosocial que influencia a representação social do velho. É uma tradução da realidade pelo sujeito e a maneira pela qual ele apreende os dados, fatos e informações do meio, construindo um conhecimento prático, socialmente elaborado e compartilhado. A condição do velho contemporaneamente é excludente, mas a realidade brasileira parece oferecer indicadores para uma visão inovadora.

OBJETIVO

Este trabalho representa a segunda parte de um estudo já realizado. Pretendeu-se construir um estudo comparativo entre os dados recolhidos, nas duas amostras, tendo como objetivo investigar % Preconceito como núcleo central da representação social da velhice+e sua importância na modificação de formas de pensar-se a velhice.

METODOLOGIA

Participarão deste estudo qualitativo, 60 idosas da UNITI. As participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, um questionário de dados pessoais, Hierarquização de elementos, constando de duas perguntas; Complementação de frases; Questionário de três perguntas sobre preconceito; Entrevistas individuais e/ou em pequenos grupos.

RESULTADOS

No Instrumento I, onde deveriam salvar 2 pessoas, salvar o adolescente estava presente na maioria das respostas. Dentre as justificativas, as mais citadas foram: porque o adolescente teria mais tempo de vida; e sem experiência de vida.

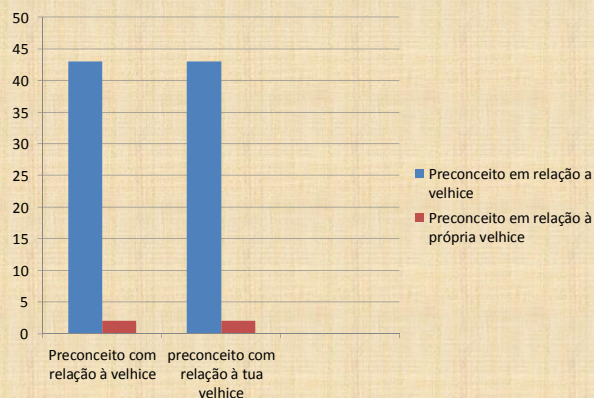
O Instrumento II, solicitava que o participante registrasse as três primeiras palavras que lhe ocorresse quando pensasse em velhice e, depois, preconceito. As palavras mais citadas referente a velhice foram: Limitações; Mais amor e Saúde. As palavras mais citadas referente ao preconceito foram: racismo, discriminação e sentimento ruim.

Os resultados da primeira pergunta do Instrumento III estão exibidos na Tabela 1 e das demais perguntas são ilustrados no Gráfico 1

TABELA 1

O QUE É PRECONCEITO?
Julgamento
Ideias pré elaboradas
Discriminação
Falta de respeito

Gráfico 1



CONSIDERAÇÕES

As atitudes de preconceito em relação à própria velhice por vezes são expressas através de reações de incapacidade física e dependência de modo que, ainda na sociedade contemporânea, o velho é visto como uma pessoa incapaz e inútil. O levantamento dos resultados mostrou que os idosos participantes da pesquisa tem uma opinião singular sobre preconceito e dos resultados levantados apenas 2% relataram ter preconceito contra seu próprio envelhecimento.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo, Martins Fontes, 1979.
ERIKSON, E. *O ciclo de vida completo*. Porto Alegre, Artmed, 1998.
SÁ, C. *Núcleo Central das Representações Sociais*. Rio de Janeiro, Vozes, 1996.
SEVERINO, J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 1986

¹ Francisca Lucimar Pinheiro Parente. Aluna de Graduação do Curso de Psicologia da UFRGS.

² Professora Colaboradora do Depto. de Psicologia Social e Institucional e Coordenadora da Universidade para a Terceira Idade (UNITI) – Instituto de Psicologia UFRGS
Contatos: lucimarppsic@gmail.com e uniti@ufrgs.br